

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE035376

DATA da fundação da cidade: comemoração. Diário do Povo,
Campinas, 14 jul. 1967.

Os primeiros núcleos de povoação no Brasil surgiram com as bandeiras, que demandavam os sertões à busca de fortuna, tais como ouro, prata, pedras preciosas e, em último caso, índios escravizados. Campinas de hoje conta com mais de 260 mil habitantes no município, segundo estimativas do Departamento Estadual de Estatística. Resultou de um pouso de bandeirantes, localizado na parte da cidade conhecida como "Campinas Velha", que se plantava no caminho de Minas de então.

Segundo os historiadores, foi notícia da uberdade do solo e a excelência do clima que fez com que Francisco Barreto Leme e outros lavradores para aqui emigrassem, aproximadamente em 1750. No censo de 1767 do Bairro de Mato Grosso, aparece registro referente a Barreto Leme, que de parte de D. Luis Antonio de Sousa Botelho e Mourão, morgado de Mateus e governador da Capitania de São Paulo, recebia a provisão de 27 de maio de 1.774, para ser fundador e diretor da nova povoação das Campinas do Mato Grosso, distrito da Vila de Jundiá.

PROGRESSOS

A 14 de julho de 1774, frei Antonio de Pádua celebrava a primeira missa em Campinas e instalava a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas de Mato Grosso, em capela que se ergueu no local onde hoje se encontra o monumento de Carlos Gomes, o gênio musical das Américas. Em face do rápido desenvolvimento do povoado, foi este logo elevado à categoria de Vila, conforme portaria de 4 de novembro de 1.797, e Ordem Régia de 16 do mesmo mês e ano e desmembrado do território de Jundiá, mas com o nome de S. Carlos.

Instalada a 12 de dezembro de 1797, contava então com uma população de 2.107 habitantes e possuía apenas 3 ruas: a de cima (atual Barão de Jaguará), a do meio (atual Dr. Quirino) e a de baixo, (atual Lusitana). A cinco de fevereiro de 1.842 foi elevada a cidade, retomando o nome de Campinas. Nesse mesmo ano, a 7 de junho travou-se o combate da Venda Grande, em território campineiro, provocado pelas paixões políticas na vigência do governo regencial entre os partidos Liberal e Conservador. Batalhões campineiros foram ao campo de luta, quando da revolta da Armada, por ocasião da Guerra do Paraguai.

CAMPINAS HOJE

Campinas figura atualmente, segundo as estatísticas e opiniões autorizadas, entre as primeiras cidades do Estado e do País, que mais cresceram nestes últimos anos. Seu cenário urbano, no que diz respeito à zona central, está caracterizado como verdadei-

ra metrópole, com inúmeros arranha-céus, enfileirando-se ao longo das modernas avenidas e praças. Daquela cidade provinciana, Campinas tornou-se a metrópole de uma das mais ricas e progressivas regiões do Estado. Avenidas substituem as estreitas ruas antigas; em lugar das velhas construções coloniais erguem-se altos edifícios; grande número de melhoramentos outros foram introduzidos.

Nos dias atuais, a indústria é um dos setores de maior importância na vida econômica do País. Indústrias dos mais variados gêneros aqui se encontram instaladas. Algumas de renome internacional, como a Robert Bosch, General Elétric, Singer, Bendix, 3M, Rhodia, e inúmeras outras. Existem na cidade cerca de 709 indústrias, com um total aproximado de 21.170 operários empregados.

OUTROS SETORES

De acordo com levantamento feito pelo IBGE, no ano passado, Campinas apresentava 3.412 estabelecimentos comerciais, dos quais 32 atacadistas, 90 mistos e 3.290 varejistas. Conta a cidade com cerca de 230 escolas primárias; aproximadamente 36 unidades secundárias; seis u-

nidades de ensino industrial, e em nível superior a cidade conta com duas universidades, uma católica e outra oficial. Dezenove hospitais, com mais de dois mil leitos, formam o setor médico-hospitalar.

Além desses, existem ainda os setores de transportes, com mais de 18 mil veículos motorizados; de rendas, com arrecadação do corrente ano prevista para 45 milhões de cruzeiros novos; dois jornais, três rádios e um canal de televisão formam o setor da imprensa e um dos maiores troncos rodod-ferroviário do país, dão a Campinas a sua grande importância, que é reforçada pelo moderno Aeroporto Internacional de Viracopos.

COMEMORAÇÕES

A data consagrada à fundação de Campinas, 14 de julho, será comemorada pela Prefeitura, através da Secretaria de Educação e Cultura. Para tanto, será inaugurada uma exposição de objetos de valor histórico, a ser instalada no prédio situado na Praça Imprensa Fluminense, onde funciona no período letivo, a Escola de Arte.

Os móveis, representando um ambiente familiar de Campinas, no século passado, foram cedidos pela sra. Margarida Queiroz Guimarães, colecionadora e especialista no assunto, que conjuntamente com o sr. Carlos Maia, encarregar-se-á da parte decorativa da exposição. Colaborando com a promoção, a Câmara Municipal, Monsenhor Emílio José Salim, José de Cas-

tro Mendes, Cleo de Castro Mendes, Julio Mariano, Jolúma Brito, Celso Maria de Melo Pupo e Teodoro de Sousa Campos, cederam objetos e documentos para serem apresentados na mostra.

Serão também expostas, peças do acervo da Secretaria de Educação e Cultura. A inauguração da exposição será hoje, às 16 horas, com a realização de uma palestra a cargo do sr. Celso de Melo Pupo, historiados de grandes recursos e pesquisador incansável das coisas e fatos da cidade, que discorrerá sobre Aspectos Históricos sobre Campinas.

O ato inaugural será procedido pelo sr. Alfredo Maia Bonato, vice-prefeito da cidade, e contará com o acompanhamento de diversas autoridades especialmente convidadas.

NA ASSEMBLEIA

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Marcondes Filho referiu-se à data de 14 de julho, fundação desta cidade. Produziu aquele parlamentar um histórico da fundação de Campinas. Encerrando sua oração, disse o sr. Marcondes Filho: "Campinas muito já fez em benefício do Brasil: inteligência, arte, cultura e trabalho. E podemos estar persuadidos de que sempre continuará contribuindo, fulgidamente, para a nossa evolução em todas as áreas da sabedoria humana e em todos os campos do desenvolvimento e do progresso. Parabéns, minha querida terra".